

Domingues de Azevedo, o presidente da OTOC, explica a importância do aparecimento da Ordem e aquilo que o novo Sistema de Normalização Contabilística traz para a profissão. Em declarações exclusivas ao Reconquista, aquele responsável lembra que a passagem da CTOC a Ordem foi o concretizar de um sonho. “Este percurso tem apenas 14 anos e demonstra o dinamismo da instituição a que preside. Esta instituição é um verdadeiro exemplo no domínio do associativismo público português. Há um dado paradigmático que gostaria de realçar: em 1996, ocupávamos um exíguo andar que nos foi cedido pela administração fiscal e passados alguns anos encontramos num edifício-sede, em Lisboa, composto por 6 andares e uma área bruta de 4 700 metros quadrados”.

Aquela estrutura é no entender de Domingues de Azevedo, “a casa de todos os TOC. Desde o reconhecimento público da profissão que a trajetória da instituição tem sido sempre num sentido ascendente. É altamente gratificante. Chegar a Ordem e passar a ocupar, imediatamente, o lugar de maior ordem profissional portuguesa, com base nos nossos 75 mil membros, é a cereja no topo do bolo”.

Esta alteração estatutária, pode conferir renovada visibilidade à classe dos profissionais da Contabilidade e da Fiscalidade. Domingues de Azevedo recorda, no entanto, que não foi fácil chegar até aqui. “O alcançar desta meta é fruto do esforço dispendido pelos profissionais, que paulatinamente vêm ocupando um lugar imprescindível na nossa sociedade. Atingir o patamar de Ordem foi uma aspiração que o poder político não podia ignorar”.

Aquela responsável sublinha a importância da profissão recordando “Sousa Franco, um dos grandes impulsionadores do reconhecimento público da profissão, segundo o qual os TOC são os especialistas fiscais que melhor intervêm entre o Estado e o contribuinte. É esta mensagem e esta prática que tem de ser reforçadas nesta nova etapa da Ordem. A sociedade já não pode prescindir dos profissionais da Contabilidade e da Fiscalidade. Esta é uma profissão de autentico serviço público”.

Um dos desafios que já este ano os Técnicos Oficiais de Contas enfrentam é a implementação do Sistema de Normalização Contabilística (SNC). Domingues de Azevedo não tem dúvidas que se trata, efectivamente, de uma revolução profissional sem

Domingues de Azevedo, presidente da Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas



# Contas com Ordem

*A Câmara dos Técnicos Oficiais de Contas (CTOC) acaba de ser transformada em Ordem (OTOC). Um desejo antigo que vai ao encontro dos novos desafios daquele sector. De caminho fala da formação feita no distrito de Castelo Branco.*

*Domingues Azevedo explica a importância da Ordem*

paralelo, introduzindo-se um sistema de organização contabilística que possibilita um melhor enquadramento e tratamento da expressão do valor económico das empresas”.

Segundo o presidente da OTOC, “o novo sistema tem, por um lado, o facto positivo de ser mais flexível que o POC, o seu antecessor, mas também se corre o risco de abrir as portas a comportamentos menos ortodoxos. Neste particular entra o papel dos profissionais na observância dos valores éticos e deontológicos na elaboração dos documentos de demonstração financeira das empresas e dos empresários”. Domingues de Azevedo mostra-se confiante na implementação do SNC. “Estou confiante que com formação, em qualidade e quantidade, e com o sempre inextinguível empenho dos profissionais este desafio vai ser vencido, à semelhança, aliás, de outras conquistas no passado como a desmaterialização das declarações fiscais e a Informação Empresarial Simplificada (IES), avanços com a marca dos TOC”.

## Formação no Distrito

Aquela responsável lembra que a formação dos TOC mereceu especial atenção da CTOC e agora da OTOC. No distrito de Castelo Branco, em particular, Domingues de Azevedo considera que a Ordem “tem acarinhado so-

bremaneira os profissionais que trabalham e residem fora dos grandes centros urbanos. O desenvolvimento da formação à distância foi feito a pensar nesses TOC que têm de percorrer mais quilómetros para aceder a uma sessão formativa. No que respeita aos profissionais albacastrenses, que são cerca de mil e 200, é de salientar a sua capacidade de mobilização. Nas acções que desenvolvemos no ano transacto, registámos 3324 inscrições, sendo 1638 referentes a acções exclusivamente dirigidas para o SNC. Os TOC dispõem da representação permanente de Castelo Branco para esclarecer todas as dúvidas relacionadas com o seu exercício profissional”.

Ainda ao nível da formação, aquele responsável lembra que a OTOC tem estabelecido parcerias com diversas entidades para ministrar formação sobre o SNC. “O Sistema de Normalização está a despertar muito interesse e também muita ansiedade, perfeitamente naturais, fruto do alcance da alteração. Temos recebido contactos de diversas instituições para que os nossos técnicos expliquem, a partir do know-how que dispõem aos membros dessas entidades as principais mudanças do novo padrão contabilístico”.

Domingues de Azevedo acrescenta: “ninguém pode subestimar o impacto do SNC nos sectores do turismo, hotelaria, restauração, comércio e agricultura. Até ao momento desenvolvemos

sessões de esclarecimento em parceria com a AHRESP e a CAP, estando prevista uma iniciativa conjunta com a CCP. Em estudo encontram-se colaborações com outras entidades”.

Numa altura em que a Ordem dá os seus primeiros passos, assumindo-se já como a maior Ordem nacional em membros, Domingues de Azevedo tem bem definidos os objectivos que devem ser perseguidos pela OTOC. Objectivos que passam por “continuar a dignificar a profissão foi, desde a primeira hora, a nossa grande linha orientadora. Mas este é um trabalho sempre inacabado. Queremos deixar como herança aos que um dia nos substituam nos destinos desta instituição uma classe apta, credível e ao nível das melhores do país. Os TOC já são, neste momento, uma classe emergente e a alteração estatutária vai expô-los muito mais, o que aumenta a exigência. Para além do mais queremos concretizar neste mandato os projectos «Casa do TOC» e o centro de formação para os profissionais, na capital. Tal como a aquisição do edifício-sede em Lisboa, este seria um espaço estruturante para estas e para as futuras gerações de Técnicos Oficiais de Contas”.

A concluir, Domingues de Azevedo recorda que a OTOC solicitou, há poucos dias, ao Ministério das Finanças a abertura de uma linha de crédito para apoiar os TOC nos investimentos necessários de adaptação ao

SNC. “Esse apoio solicitado ao governo foi apresentado de modo a compensar os profissionais pelo investimento feito por estes em formação profissional e na aquisição de programas informáticos, devido à introdução do SNC”.

Apesar do pedido, assegura: “não somos dos que defendem a existência de sociedades subsídio-dependentes, nem mesmo profissões Estado-dependentes, mas no caso concreto dos Técnicos Oficiais de Contas, o sacrifício, humano e financeiro que lhes foi pedido, que eles nunca regatearam e o con-

curso que a sua acção teve e continua a ter na diminuição das despesas com funcionamento da Administração Fiscal, merece ser recompensado. Era da mais elementar justiça que a tutela atendesse a esta solicitação. Para além disso os valores envolvidos não são de molde a provocar desequilíbrios nas contas do Orçamento do Estado, acabando por funcionar como um incentivo à modernidade dos profissionais e um reconhecimento da sua prestação no desenvolvimento da sociedade portuguesa”.

JC

## Clínica Médico-Cirúrgica “Violetas” Quinta das Violetas Castelo Branco

CONSULTAS:	EXAMES
IMUNOALERGOLOGIA	• Ressonância Magnética
UROLOGIA	• Raio X
GASTROENTEROLOGIA	• Densitometria
CARDIOLOGIA	• Mamografia
ENDOCRINOLOGIA	• <b>Electrocardiogramas</b>
PEDIATRIA	• Holter
CIRURGIA PEDIÁTRICA	• Mapa
CIRURGIA PLÁSTICA/RECONSTRUTIVA	• Provas de esforço cardíaco/pulmonar
CIRURGIA ESTÉTICA	• Espirometria
ORTOPEDIA	• Endoscopia / Colonoscopia
<b>OTORRINO Dr. Vicente Ferrer Lopes</b>	• Fibroscopia
OFTALMOLOGIA	• Vídeo Endoscopia Laringea e Pesquisa de reflexos
GINECOLOGIA/OBSTETRÍCIA	• Audiogramas / Timponograma
C. VASCULAR (Tratamento de Varizes)	• Urofluxometria
CLÍNICA GERAL	• <b>Ecografias</b>
PSIQUIATRIA	• Obstétrica/Ginecológica/Pélvica
MEDICINA DENTÁRIA	• Morfológica 3D 4D
ORTODONCIA	• Mamária
CIRURGIA MAXILO-FACIAL	• Doppler Membros Sup.Inferiores
CIRURGIA PLÁSTICA	• Tiroide
CIRURGIA GERAL	• Abdominal - Renal/Vesical
CIRURGIA PLÁSTICA	• Aórtica
TERAPIA DA FALA	• Prostática s/pública e Trans-Rectal Partes Moles
NUTRIÇÃO	• <b>Enfermagem</b>
PSICOLOGIA CLÍNICA	• Chek-up (15 minutos)
PSICOLOGIA OCUPACIONAL	
ACUPUNCTURA/FITOTERAPIA	
PODOLOGIA	
PNEUMOLOGIA	
FISIOTERAPIA	
MEDICINA INTERNA	
DIABETOLOGIA	
DERMATOLOGIA ESTÉTICA	
IMAGIOLOGIA	

Tel: 272 337 205 - 272 325 157 - Fax: 272 337 206  
e-mail: clinicavioletas@mail.telepac.pt